



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO**

GUIA PARA ELABORAÇÃO DE TCC

**LÚCIA DANTAS LEITE
VERA LÚCIA XAVIER PINTO
CLÉLIA DE OLIVEIRA LIRA
INGRID WILZA LEAL BEZERRA
GIDYENNE CHRISTINE BANDEIRA SILVA**

**NATAL-RN
2011**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. ASPECTOS GERAIS DE UM PROJETO OU TCC.....	05
2.1. LINGUAGEM CIENTÍFICA.....	05
2.2. FORMATAÇÃO.....	05
2.3. ESCOLHA DO TÍTULO.....	10
2.4. ESCOLHA E DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	11
3. ITENS QUE COMPÕEM UM PROJETO OU TCC.....	11
3.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	13
3.1.1 Capa.....,	13
3.1.2 Folha de rosto.....	13
3.1.3 Errata.....	13
3.1.4 Folha de aprovação.....	13
3.1.5 Dedicatória.....	14
3.1.6 Agradecimentos.....	14
3.1.7 Epígrafe.....	15
3.1.8 Resumo.....	15
3.1.9 Lista de ilustrações.....	16
3.1.10 Lista de abreviaturas.....	16
3.1.11 Sumário.....	16
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	17
3.2.1 Introdução.....	17
3.2.2 Justificativa.....	18
3.2.3 Objetivos.....	18
3.2.4 Revisão da literatura.....	19
3.2.5 Metodologia.....	19
3.2.6 Orçamento.....	20
3.2.7 Cronograma.....	20
3.2.8 Resultados e Discussão.....	21
3.2.9 Conclusão ou conclusões.....	21
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	22
3.3.1 Referências.....	22
3.3.2 Apêndices.....	22
3.3.3 Anexos.....	22
4. TCC NO FORMATO DE MONOGRAFIA	23
4.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	23
4.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	23
4.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	23
5. TCC NO FORMATO DE MEMORIAL	24

5.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	24
5.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	24
5.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	25
6. TCC NO FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO.....	25
6.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	25
6.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	25
6.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	26
REFERÊNCIAS.....	26
ANEXOS.....	27

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Regulamento dos Cursos de Graduação exposto na Resolução n. 227/2009 – CONSEPE- UFRN, de 03 de dezembro de 2009, o Trabalho de Conclusão de Curso é uma produção acadêmica que expressa as competências e habilidades do aluno, assim como os conhecimentos adquiridos durante a graduação. O TCC tem sua regulamentação em cada Colegiado de Curso. No Curso de Nutrição, conforme a Resolução n. 01, de 23 junho de 2010, o TCC pode ser realizado nas formas de monografia, memorial ou artigos científicos para publicação, sendo pré-requisito para colação de grau. O TCC deve ser desenvolvido individualmente, sob orientação de um professor designado para esse fim.

Para abordar a forma de elaboração de um TCC é necessário relembrar alguns aspectos inerentes à metodologia científica.

Atualmente o conhecimento científico não é considerado como algo pronto, acabado ou definitivo, assim como, a ciência não é dona de verdades imutáveis. Contrariamente, a ciência busca constantemente soluções, explicações e reavaliações, conferindo a si mesmo caráter dinâmico. Nesse contexto, a observação científica surge, não para destruir e negar o valor da observação vulgar (empirismo), mas para valer-se das possibilidades que ela oferece, completando-a, enriquecendo-a e aperfeiçoando-a, a fim de lhe dar mais validade, fidedignidade e eficácia.

De forma geral, o termo “pesquisa” é o conjunto de atividades orientadas para a busca de um determinado conhecimento. A pesquisa é científica quando realizada de forma sistematizada, utilizando métodos e técnicas específicas capazes de demonstrar e originar resultados e conclusões apresentados de forma peculiar. Dessa forma, a pesquisa científica parte sempre de uma dúvida ou problema que, com uso do método científico, busca uma resposta ou solução (Figura 1).

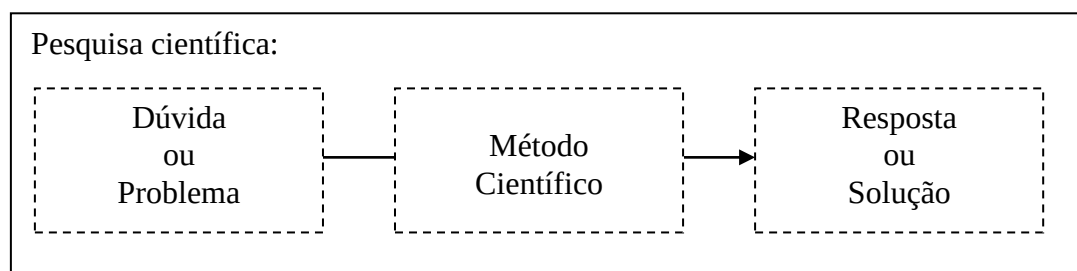


Figura 1. Esquema simplificado das três etapas da pesquisa científica.

Existem vários tipos e classificações de pesquisa, no entanto os TCC do Curso de Nutrição da UFRN, até o momento, são baseados em pesquisas bibliográficas e descritivas, com abordagens quantitativas e qualitativas, além de investigações de caráter experimental.

A pesquisa bibliográfica é aquela que procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Em outras palavras é aquela que visa conhecer e analisar as contribuições científicas já existentes sobre um determinado assunto. Este tipo de pesquisa pode ser realizada de forma independente ou como parte da pesquisa experimental. Quando isso ocorre o objetivo é recolher informações e conhecimentos prévios acerca de um assunto que será alvo de um estudo experimental.

A pesquisa descritiva é aquela onde se observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos ou variáveis sem manipulá-los. Neste tipo de pesquisa procura-se descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características, trabalhando sempre com dados ou fatos colhidos na própria realidade.

A pesquisa experimental é aquela caracterizada por manipular diretamente as variáveis relacionadas com o objeto de estudo. Dessa forma, a manipulação das variáveis proporciona o estudo da relação entre causas e efeitos de um determinado fenômeno. Convém esclarecer que a pesquisa experimental não se resume em pesquisas realizadas em laboratório, podendo esta ser também de campo.

A abordagem qualitativa é aquela cujo foco de interesse é a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação de estudo. Nela o pesquisador procura entender e interpretar os fenômenos segundo a perspectiva dos participantes. Não há emprego de instrumental estatístico para análise dos dados, a diferenciando da abordagem quantitativa.

Independente do tipo de pesquisa aplicada (bibliográfica, descritiva ou experimental) é essencial a realização prévia de um projeto. Este, por sua vez, trata-se de um planejamento detalhado da pesquisa, abordando o que se objetiva realizar, como, quando e aonde se pretende fazer, qual sua importância, quais as expectativas esperadas, qual o custo necessário, considerando sempre sua viabilidade. O projeto de pesquisa é, muitas vezes, a garantia do seu êxito.

2. ASPECTOS GERAIS DE UM PROJETO OU TCC

2.1. Linguagem científica:

É importante salientar que tanto um projeto como uma pesquisa científica deve ser redigido com uma linguagem diferenciada, uma vez que é escrito para um público acadêmico. Essa linguagem científica deve ser impessoal, objetiva, clara, precisa, simples e isenta de qualquer ambigüidade. Deve-se redigir sempre na terceira pessoa, evitando expressões individuais como *meu trabalho/projeto...*, *eu penso...*, *parece-me que...*. Em vez dessas expressões convém utilizar *o presente trabalho/projeto, julgamos que..., deduzimos que...*

2.2. Formatação:

Assim como a linguagem, a formatação de um projeto ou trabalho final também é específica e obedece a determinados padrões. Ele deve ser apresentado em papel branco em formato A4, digitados em uma só face da folha. O tipo de letra deve ser *Times New Roman*, fonte 12 para o texto e fonte 11 para citações longas, para notas explicativas e legendas das ilustrações (ABNT segundo NBR 10520). A margem esquerda e superior deve ser 3cm, enquanto que a direita e a inferior deve ser 2 cm.

O espaçamento entre linhas e entre parágrafos deve ser de 1,5. As citações longas, as notas de rodapé, as referências e os resumos devem ser digitados em espaço simples. Para as subdivisões do trabalho (entre o título e o primeiro parágrafo) utilizar espaçamento duplo. O parágrafo deve estar a 2,5cm da margem esquerda. Quanto a paginação, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas a numeração é colocada somente a partir da primeira folha do texto (introdução) em algarismo arábico, no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior.

Para numeração progressiva dos tópicos e itens do texto deve-se utilizar a numeração primária (1), numeração secundária (1.1), numeração terciária (1.1.2) e numeração quaternária (1.1.2.1), como mostra o quadro abaixo:

Quadro 01. Numeração progressiva

1. SEÇÃO PRIMÁRIA	
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA	
1.1.1 Seção terciária	
1.1.1.1 Seção quartenária	
a) alínea	
b) alínea	
	ou
1 SEÇÃO PRIMARIA	
1.1 Seção secundária	
1.1.1 Seção terciária	

Os elementos pós-textuais, como referências e os anexos não são numerados. Em caso de colocação de tabelas e quadros, lembrar que as tabelas possuem abertura lateral, enquanto que os quadros são totalmente delimitados. Os títulos das tabelas e dos quadros devem estar acima deles, enquanto que os títulos das figuras devem ficar abaixo das mesmas. O título das tabelas e dos quadros deve descrever a informações que se deseja demonstrar, local, ano da coleta de dados. As observações devem constar logo abaixo da tabela em fonte menor (fonte 11) que o texto da tabela (fonte 12). Abaixo segue um exemplo de tabela.

Tabela 1 - Valores médios e desvios-padrão do IMC e das circunferências abdominais de adolescentes de dois distritos sanitários – Natal/RN, 2007-2008.

Variáveis/Categorias	N	IMC (kg/m ²)	C. Cintura (cm)	C. Abdominal (cm)
		Média±DP	Média±DP	Média±DP
Total	161	18,7±3,29	63,9±7,4	66,4±8,7
Gênero				
Masculino	75	18,8±3,7	64,7±8,2	66,9±9,7
Feminino	86	18,7±3,0	63,1±6,7	66,1±7,8
Faixa Etária				
10-12 anos	131	18,6±3,5	63,2±7,7*	65,7±9,2*
13-15 anos	30	19,2±2,3	66,8±5,0	69,6±5,7
IMC/Idade				
Excesso de Peso	29	23,9±3,4**	74,4±7,7**	79,1±9,3**
Sem Excesso de Peso	132	17,6±1,9	61,5±5,0	63,7±5,6

* p < 0,005; ** p < 0,0001

Nas ilustrações, tanto na **FIGURA** quanto no **GRÁFICO**, a sua descrição é colocada **ABAIXO** da representação, conforme NBR 14724.

Exemplo 1: Gráfico de Setor, Torta ou Pizza, utilizado para representar uma variável de origem qualitativa (Nominal ou Ordinal):

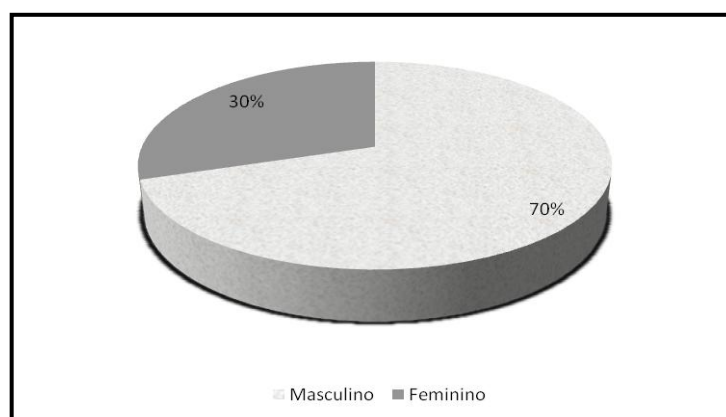


Figura 1 - Casos de Tuberculose Pulmonar, segundo o gênero, município X, 1997

Exemplo 2: Gráfico de Colunas utilizado para representar uma variável de origem qualitativa (Nominal ou Ordinal):

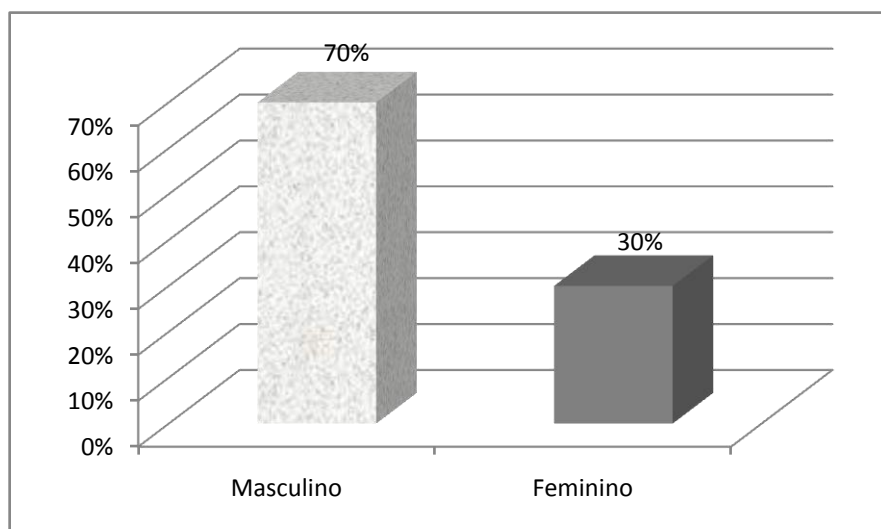


Figura 2 - Casos de Tuberculose Pulmonar, segundo o gênero, município X, 1997

Exemplo 3: Gráfico de Colunas Justapostas utilizado para representar o cruzamento de duas ou mais variáveis. (Racional e Nominal):

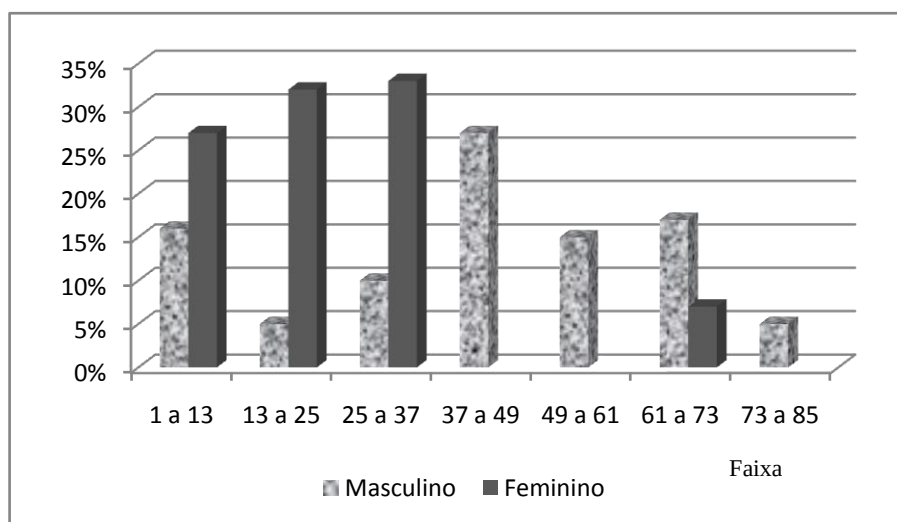


Figura 3 - Casos de Tuberculose Pulmonar, segundo a faixa etária e o gênero, município X, 1997

A **FIGURA** deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere. Qualquer que seja o seu tipo (desenhos, fluxogramas, fotografias, mapas, organogramas, plantas, e outros), sua

IDENTIFICAÇÃO aparece na PARTE INFERIOR, seguido do seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, acompanhado do título.

Exemplo 4: Figura (dados hipotéticos)

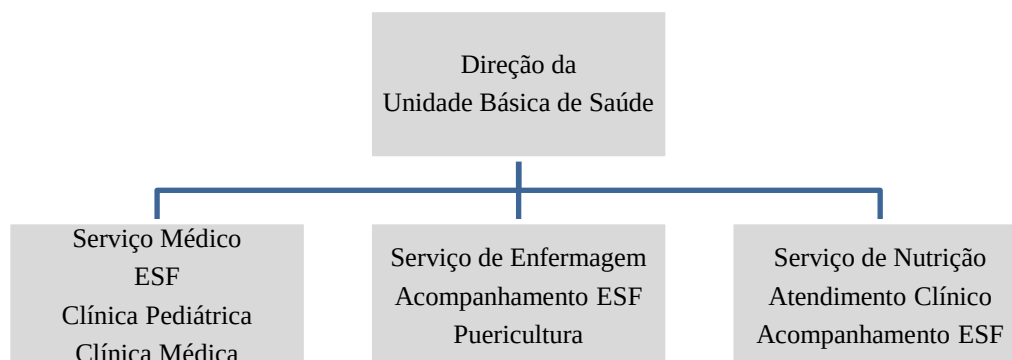


Figura 1 – Organograma hierárquico da Unidade Básica de Saúde, município X, 2004.

Para disposição gráfica das informações contidas na capa e folha de rosto deve-se seguir as especificações contidas na Tabela 1, com letra *Times New Roman*. Ao final da apostila estão disponibilizados modelos de capa e folha de rosto (Anexos 2, 3).

Tabela 1. Especificações de formatação para capa e folha de rosto.

Especificação	Alinhamento	Espaço	Tipo	Tamanho
Capa				
Cabeçalho	Central	1	Maiúscula	16
Título	Central	1	Maiúsculo/Negrito	18
Subtítulo	Central	1	Minúsculo	16
Autor	Central	1	Maiúsculo	16
Cidade/Estado/Ano	Central	1	Maiúsculo	12
Folha de Rosto				
Autor	Central	1	Maiúsculo	16
Título	Central	1	Maiúsculo/Negrito	18
Apresentação do trabalho	Direita	1	Minúsculo/Itálico	12
Orientador	Esquerda	1	Minúsculo/Itálico	12
Co-orientador	Esquerda	1	Minúsculo/Itálico	12
Cidade/Estado/Ano	Central	1	Maiúsculo	12

Na Tabela 2 estão apresentadas as especificações de formatação para a disposição gráfica das informações que deverão estar contidas na capa do CD (dimensões 12x12cm) com a versão final do TCC. A letra deve ser preta e *Times New Roman*. O papel deve ser branco.

Tabela 2. Especificações de formatação para capa do CD.

Especificação	Alinhamento	Espaço	Tipo	Tamanho
Autor	Central	1	Maiúsculo	12
Título	Central	1	Minúsculo/Negrito	12
Subtítulo	Central	1	Minúsculo	12
Nome da instituição	Central	1	Minúsculo	12
Cidade/Estado/Ano	Central	1	Minúsculo	12

Na Tabela 3 estão apresentadas as especificações de formatação para a disposição gráfica das informações que deverão estar contidas na etiqueta do CD com a versão final do TCC. A letra deve ser preta e *Times New Roman*. O papel deve ser branco.

Tabela 3. Especificações de formatação para etiqueta do CD.

Especificação	Alinhamento	Espaço	Tipo	Tamanho
Autor	Central	1	Maiúsculo	12
Título	Central	1	Minúsculo	12
Nome da instituição	Central	1	Minúsculo	7
Cidade/Estado/Ano	Central	1	Minúsculo	7
Data da defesa	Central	1	Números arábicos	7
Nº de Série	Central	1	Maiúsculo	7
Identificação lateral	Central	1	Maiúsculo	7

A

o final

da apostila estão disponibilizados modelos de capa e da etiqueta do CD com versão final do TCC (Anexos 4 e 5).

2.3 Escolha do título:

Outro ponto que merece destaque é quanto à escolha do título. Apesar do título surgir quando se pensa no projeto, muitas vezes ele é passível de mudança durante a realização ou ao final do trabalho, em função dos resultados encontrados, quando o aluno já possui melhor compreensão do todo. O título deve ser claro e objetivo e deve chamar atenção ou despertar interesse do leitor.

Exemplos:

Publicado:	Mortalidade materna na cidade de São Paulo de 1995 a 1999, com ênfase em hipertensão arterial.
Sugerido:	Hipertensão gravídica como causa de morte. São Paulo/SP.

Publicado:	Importância de alimentos vegetais na proteção da saúde: fisiologia da nutrição protetora e preventiva de enfermidades degenerativas.
Sugerido:	Papel de alimentos vegetais na prevenção de doenças crônicas.
Publicado:	Perfil de lipoproteínas, triglicérides e glicose plasmáticos de pacientes com câncer durante o transplante de medula óssea.
Sugerido:	Perfil lipídico e glicídico de pacientes oncológicos submetidos a transplante de medula óssea.

2.4 Escolha e delimitação do tema:

A escolha do tema é o primeiro passo, mas, muitas vezes, não é o mais fácil. Para escolhê-lo é necessário considerar o interesse particular ou profissional, a afinidade com o assunto, a viabilidade e, além disso, deve estar adequado à capacidade do pesquisador.

A delimitação do tema é importante, pois quanto mais geral o assunto a ser trabalhado maior chance de se “perder” nele e maior probabilidade de vieses (erro sistemático ou tendenciosidade) que afetarão a qualidade da pesquisa. Assim sendo, delimitar significa impor limites na localização do tema. Estes limites podem ser na escolha da população, da faixa etária, do período de tempo, etc.

3. ITENS QUE COMPÕEM UM PROJETO OU TCC

Em geral tanto o projeto de TCC como o próprio TCC são divididos em três partes: a) elementos pré-textuais; b) elementos textuais; e c) elementos pós-textuais. Porém, as principais diferenças entre eles são o tempo verbal da linguagem escrita e alguns itens que são exclusivos de cada um. No projeto, o tempo verbal da redação do texto é sempre no futuro, visto que é um planejamento de algo que se irá realizar. No trabalho final a redação do texto é escrita no passado, pois o trabalho já foi feito. Quanto aos itens exclusivos de cada um a tabela 2 descreve de forma detalhada.

Tabela 4. Itens que compõem um projeto e um TCC.

Especificação		Especificação	Projeto	TCC
Elementos textuais	pré-	Capa	Obrigatório	Obrigatório
		Folha de rosto	Obrigatório	Obrigatório
		Errata	-	Quando aplicável
		Folha de aprovação	-	Obrigatório
		Dedicatória	-	Opcional
		Agradecimentos	-	Opcional
		Epígrafe	-	Opcional
		Resumo em português	-	Obrigatório
		Lista de ilustrações	-	Opcional
		Lista de abreviaturas	-	Opcional
		Sumário	Obrigatório	Obrigatório
		Introdução	Obrigatório	Obrigatório
Elementos textuais		Objetivos (geral e específicos)	Obrigatório	Obrigatório
		Revisão da literatura	Obrigatório	Obrigatório
		Metodologia	Obrigatório	Obrigatório
		Orçamento	Qdo aplicável	-
		Cronograma	Obrigatório	-
		Resultados e Discussões	-	Obrigatório
		Conclusão ou Considerações Finais	-	Obrigatório
		Referências	Obrigatório	Obrigatório
Elementos textuais	pós-	Apêndices	Obrigatório	Obrigatório
		Anexo(s)		

3.1 Elementos pré-textuais

3.1.1 Capa

A capa deve conter o nome da instituição; o título (e subtítulo) do projeto ou trabalho; nome do autor; e local e ano da elaboração (Anexo 1).

3.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto deve conter o nome do autor; o título (e subtítulo) do projeto; nome do orientador e co-orientador; e local e ano da elaboração (Anexo 2).

3.1.3 Errata

Errata é a listagem de erros cometidos em um trabalho com suas devidas correções (Quadro 2).

Quadro 2. Exemplo de errata.

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
12	5	Intodução	Introdução
55	2	desrivados	derivados

3.1.4 Folha de aprovação

Esta folha serve para aprovação do trabalho pela banca examinadora. Esta folha deve conter o nome do autor, o título do trabalho, a apresentação do trabalho, a data de aprovação e o nome dos membros da banca examinadora, com sua devida titulação e o espaço para as respectivas assinaturas (Anexo 5).

Na Tabela 5 estão apresentadas as especificações de formatação para a disposição gráfica das informações que deverão estar contidas na folha de aprovação.

Tabela 5. Especificações de formatação para folha de aprovação.

Especificação	Alinhamento	Espaço	Tipo	Tamanho
Autor	Central	1	Maiúsculo	16
Título	Central	1	Maiúsculo/Negrito	18
Subtítulo	Central	1	Minúsculo	16
Apresentação do trabalho	Central	1	Minúsculo	12
Banca Examinadora	Central	1	Maiúsculo	12
Componentes da Banca	Central	1	Minúsculo	12
Local e data	Central	1	Minúsculo	12

3.1.5 Dedicatória

Elemento opcional na qual o autor presta homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém.

3.1.6 Agradecimentos

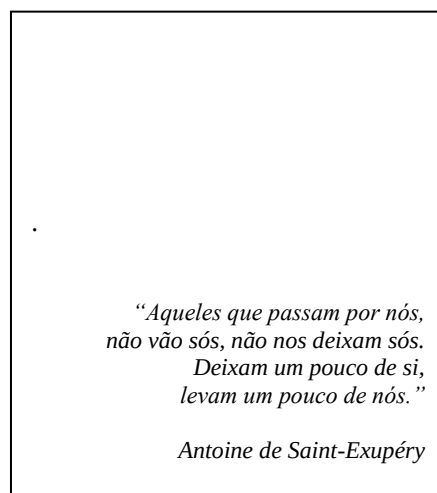
Neste espaço o aluno expressa sua gratidão a quem foi importante, direta ou indiretamente, para realização do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Página opcional, na qual se manifestam agradecimentos a pessoas e instituições que de alguma maneira colaboraram com o trabalho.

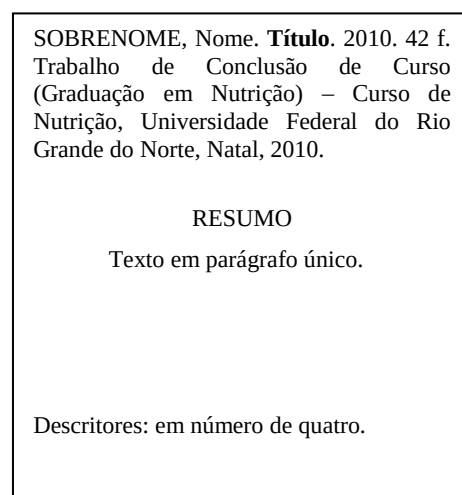
3.1.7 Epígrafe

Elemento opcional, o qual o autor apresenta um pensamento ou mensagem. Trata-se da citação de um pensamento, frase ou provérbio de algum outro autor e que de preferência, mas não necessariamente, tenha alguma relação com o tema.



3.1.8 Resumo

Síntese dos pontos relevantes do trabalho, em linguagem clara, concisa, direta, sendo redigido pelo próprio autor. Deve conter de 150 a 500 palavras, com texto em parágrafo único, contendo as seguintes informações: objetivo, método, principais resultados e conclusão. Após o texto, segue-se breve lista de palavras-chaves ou descritores de assunto. Abaixo do resumo colocar os descritores de assunto (palavras-chaves), conforme Descritores em Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br/>).



3.1.9 Lista de ilustrações

Elemento opcional que corresponde à lista de tabelas, gráficos, fotos, figuras, etc. Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item acompanhado do respectivo número da página.

3.1.10 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

3.1.11 Sumário

O sumário trata-se da enumeração das principais divisões, sub-divisões, seções do trabalho. Deve ser organizado na mesma ordem e estrutura em que se encontram as partes do trabalho, com a indicação da página inicial em números arábicos e com a numeração progressiva, conforme a ABNT _ NBR-6027/89. Ao final da apostila está disponibilizado o modelo de sumário (Anexos 6).

3.2 Elementos textuais

3.2.1 Introdução

É a parte do trabalho em que o assunto é apresentado como um todo. Com a introdução o leitor deve ser capaz de ter uma visão geral do tema do trabalho. O primeiro passo de uma introdução é anunciar o tema, defini-lo e fornecer, de maneira clara e objetiva, uma idéia geral do mesmo. A seguir é necessário delimitar o tema, indicando um aspecto específico que será focalizado. Quando se delimita o tema há necessidade de situá-lo no tempo e no espaço. O assunto deve ser situado no conjunto dos conhecimentos ou das atividades já desenvolvidas e com as quais se relaciona. À medida que o tema é anunciado, delimitado e situado, deve-se mostrar a importância do mesmo, a fim de despertar o interesse do leitor. Uma vez demonstrada a importância, a justificativa do trabalho torna-se tarefa fácil, devendo esta dar fechamento a introdução. Em alguns trabalhos a justificativa fica em tópico separado e subsequente a introdução (Figura 2). Na introdução é importante não se esquecer

de fazer referência a trabalhos anteriormente publicados, situando a evolução do assunto e não esquecendo de mencionar as fontes de onde essas informações foram retiradas. Mediante a fundamentação teórica, a introdução se constitui um espaço destinado as suas idéias e hipóteses.



Figura 2. Esquema simplificado da introdução.

3.2.2 *Justificativa*

A justificativa é a exposição sucinta das razões de ordem teórica, dos motivos de ordem prática e/ou política que tornam importante a realização da pesquisa. É comum fazer a justificativa ao final da introdução, no entanto, ela pode também estar em tópico separado.

3.2.3 *Objetivos*

Os objetivos de um trabalho consistem em dizer o que se pretende alcançar com a pesquisa. São utilizados verbos no infinitivo. O objetivo geral é mais abrangente ou global, enquanto que os objetivos específicos detalham e especificam o modo como se pretende atingir o objetivo geral, sem extrapolar a proposta do objetivo geral e sempre obedecendo a uma seqüência lógica.

Verbos mais utilizados:

- Objetivo geral: avaliar, compreender, investigar, conhecer, desenvolver, produzir, etc.
- Objetivos específicos: realizar, traçar, identificar, verificar, aplicar, estimar, estabelecer, propor, etc.

Exemplos:

Título:	Recuperação nutricional de crianças desnutridas em programa de suplementação alimentar no Município de Mogi das Cruzes, São Paulo, Brasil.
Objetivo Geral:	Avaliar a recuperação nutricional de crianças desnutridas mediante programa de suplementação alimentar
Objetivos Específicos:	• Traçar o perfil das crianças quanto a sexo, idade, escolaridade e situação sócio econômica; • Identificar o estado nutricional das crianças mediante antropometria; • Realizar registro alimentar prospectivo; • Aplicar o programa de suplementação alimentar; • Verificar resposta à aplicação do programa;

Título:	Importância do zinco na prevenção e tratamento do câncer.
Objetivo Geral:	Investigar a importância do zinco na prevenção e tratamento do câncer.
Objetivos Específicos:	• Elaborar uma revisão sobre aspectos gerais do câncer; • Elaborar uma revisão sobre o papel do zinco no organismo humano; • Levantar informações científicas sobre a possível atuação do zinco na prevenção e tratamento de diversos tipos de câncer; • Compilar dados de estudos experimentais e clínicos sobre o tema.

3.2.4 Revisão da literatura

Parte do trabalho onde se relaciona a literatura com o tema estudado, através de citações de autores e de comentários sobre os textos considerados relevantes e que forneçam subsídios para posterior discussão.

A revisão da literatura visa sintetizar de forma clara, as várias idéias arroladas em trabalhos e pesquisas anteriores, que servirão de base à investigação que está sendo realizada, situando assim a evolução do assunto.

Os artigos selecionados para revisão da literatura são classificados em três categorias: a) primários: que possuem temática, objetivo e metodologia iguais ao seu trabalho, sendo imprescindíveis na sua discussão; b) secundários: que possuem identidade temática, mas têm objetivos e metodologias diferentes, sendo utilizados para demonstrar outros enfoques

estudados e o interesse científico pelo tema; c) terciários: que constituem a literatura básica, fornecendo subsídios e o conhecimento teórico necessário para exposição do tema.

Para uma boa revisão da literatura deve-se escolher fontes adequadas, sérias e publicadas em locais seguros, dignos de reconhecimento científico. As citações devem ser referenciadas segundo as normas da ABNT (autor-data).

3.2.5 Metodologia

Metodologia ou procedimentos metodológicos é o plano da pesquisa ou o conjunto de procedimentos que deverão ser executados no decorrer da investigação. Em outras palavras seria a descrição precisa dos métodos, técnicas, materiais e equipamentos utilizados.

Nesse tópico deve-se realizar uma descrição para todo o desenvolvimento da pesquisa: o tipo de pesquisa a ser desenvolvida, a instituição e o local de realização, os métodos empregados para seleção da amostra, os instrumentos utilizados (entrevistas, questionários, medições, dosagens, materiais utilizados, etc.) para coleta de informações e os procedimentos de análise.

A metodologia deve conter informações suficientes para que outros investigadores possam avaliar as observações e repetir o método empregado (reprodutibilidade). Assim sendo, deve-se informar claramente como, quando e em que condições os procedimentos serão realizados e quais os passos a serem seguidos, informando ainda o período e o local a ser realizada a pesquisa.

3.2.6 Orçamento

Orçamento é a estimativa do custo relacionado à realização da pesquisa. De forma simples há descrição dos materiais a serem utilizados e suas respectivas quantidades, que de acordo com o valor de cada um deles chega-se a uma estimativa total do custo (Tabela 6). É importante ressaltar que, geralmente, os projetos de TCC não apresentam orçamento, no entanto, se o projeto tiver que ser submetido ao Comitê de Ética ou cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa, o orçamento torna-se um item obrigatório.

Tabela 6. Exemplo de descrição de um orçamento de pesquisa.

Materiais	Qde.	Preço/unidade	Preço Total
Material Bibliográfico			
Cópias			
Ficha pautada			
Caneta			
Computador			
Adipômetro			
Etc...			
Custo Total	-	-	

3.2.7 Cronograma

O cronograma é a representação gráfica do período ou data prevista para execução de cada etapa da pesquisa (Tabela 7).

Tabela 7. Exemplo de cronograma de pesquisa.

Atividades	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Revisão de Literatura	x	X	x	x	x	x	
Elaboração do projeto	x						
Estudo piloto		X					
Coleta de informações		X	x				
Tabulação dos dados				x			
Análises dos dados				x			
Elaboração do TCC					x	x	
Entrega do TCC							x
<i>Defesa do TCC</i>							x

3.2.8 Resultados e Discussões

Consiste na apresentação dos resultados obtidos, analisados e comparados com os já existentes na literatura citada. Podem ser acompanhados por tabelas, figuras ou quadros. Os resultados devem ser apresentados sequencialmente conforme a descrição dos objetivos. Primeiramente são descritos os resultados encontrados na pesquisa e, em seguida, é apresentada a discussão desses resultados comparando-os com os resultados de outros trabalhos citados ou não na revisão bibliográfica. A discussão deve fornecer elementos para conclusão.

3.2.9 Conclusão ou conclusões

Nada mais é que o acabamento ou desfecho do trabalho, numa decorrência lógica e natural de tudo o que precede. Em outras palavras, seria a resposta ou respostas às questões iniciais fundamentadas no projeto de pesquisa. A conclusão é, portanto, um resumo marcante dos argumentos principais, é síntese interpretativa dos elementos dispersos pelo trabalho e ponto de chegada das deduções lógicas baseadas no desenvolvimento. Nessa ótica a conclusão deve ser enérgica, breve, exata, firme e convincente. Na conclusão deve-se evitar a repetição dos valores descritos nos resultados, e sim valorizar a interpretação ou o significado deles.

3.3 Elementos pós-textuais

3.3.1 Referências

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permitem sua identificação individual. Não podem contar na lista de referências trabalhos não citados no texto. As referências devem ser ordenadas segundo as normas da ABNT.

Atualmente não se utiliza o termo “referências bibliográficas”, visto que além dos documentos impressos também são utilizados como fonte de pesquisa os elementos eletrônicos.

3.3.2 Apêndices

Dizem respeito aos instrumentos desenvolvidos no respectivo trabalho e que têm caráter complementar ao mesmo. Normalmente são questionários ou fichas elaboradas pelos autores do trabalho especificamente para sua pesquisa.

3.3.3 Anexos

Parte integrante do texto que tem por finalidade apresentar dados relevantes e indispensáveis à sua compreensão. São constituídos de modelo de fichas de protocolo e formulários a serem utilizados, assim como figuras, tabelas, cópias de leis, pareceres, etc. Desde que estes elementos sejam oriundos de outros trabalhos.

Os anexos devem ser ordenados sequencialmente em números arábicos conforme aparece no texto e reunidos num capítulo próprio denominado ANEXOS no final do projeto.

4. TCC NO FORMATO DE MONOGRAFIA

4.1 Elementos pré-textuais

- Capa
- Folha de rosto
- Folha de rosto (verso)
- Folha de aprovação
- Dedicatória
- Agradecimentos
- Epígrafe
- Resumo
- Lista de ilustrações (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Sumário

4.2 Elementos textuais

- Introdução
- Objetivos
- Revisão de literatura
- Procedimentos metodológicos
- Resultados
- Discussão
- Conclusão

4.3 Elementos pós-textuais

- Referências
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional)

5. TCC NO FORMATO DE MEMORIAL

O memorial é um tipo de TCC que exige do autor uma vivência intensa em Ensino, Pesquisa ou Extensão, que permita o relato de algo relevante para ser socializado com a comunidade acadêmica.

O Memorial deve constar dos os seguintes elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais:

5.1 Elementos pré-textuais

- Capa
- Folha de rosto
- Folha de rosto (verso)
- Folha de aprovação
- Dedicatória
- Agradecimentos
- Epígrafe
- Resumo
- Sumário

5.2 Elementos textuais

- Introdução
- Objetivos
- Parte 1- Um escrito sobre a(s) temática(s) que será(ao) focada(s) no escrito, seja(m) Ensino, Extensão ou Pesquisa, apresentando um histórico sobre estas práticas no âmbito nacional e local.
- Parte 2 – Um relato reflexivo, que fuja do simples contar, da evocação, mas que integre a reflexão crítica do vivido pelo estudante, de forma que esta vivência se transforme em um relato de experiência ao ser contada.

- Parte 3- Uma reflexão sobre o significado que teve a enunciação da trajetória, destacando categorias, momentos significativos, aprendizagens etc que foram evidenciadas e sistematizadas para o sujeito a partir da construção do memorial.
- Considerações finais (Opcional)

5.3 Elementos pós-textuais

- Referências

6. TCC NO FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO.

O TCC no formato de artigo científico deve possuir os seguintes elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais:

6.1 Elementos pré-textuais

- Capa
- Folha de rosto
- Folha de rosto (verso)
- Folha de aprovação
- Dedicatória
- Agradecimentos
- Epígrafe
- Resumo
- Sumário
- Apresentação: contem informações sobre a experiência do aluno quanto a sua inserção em base de pesquisa e/ou iniciação científica, organização do produto.

6.2 Elementos textuais

- Artigo científico: deve seguir as normas do periódico escolhido

6.3 Elementos pós-textuais

- Referências: devem seguir a normatização do periódico escolhido.
- Apêndice (opcional): formulários e/ou questionários desenvolvidos e/ou adaptados para realizar a pesquisa, parecer do comitê de ética em pesquisa (se for o caso).
- Anexo (opcional): normas do periódico escolhido.

REFERÊNCIAS

Cervo, Amado L.; Bervian, Pedro A. **Metodologia Científica**. 5ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002. 242p.

Rother, Edna Terezinha; Braga, Maria Elisa Rangel. **Como elaborar sua tese: estrutura e referências**. São Paulo, 2001. 86p.

Rudio, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora vozes. 1986. 144p.

Souza, Evânia Leiros de; Lira, Clélia de Oliveira. **Manual de procedimentos para o TCC do curso de nutrição**. 2004. 17f. Anotações de Sala de Aula.

Anexo 1

(modelo de capa)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO**

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DO
CURSO DE NUTRIÇÃO.**

MARIA JOSÉ SILVA

**NATAL-RN
20XX**

Anexo 2
(modelo folha de rosto)
MARIA JOSÉ SILVA

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DO
CURSO DE NUTRIÇÃO.**

*Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Nutrição da Universidade Federal do Rio
Grande do Norte como requisito final
para obtenção do grau de Nutricionista.*

Orientador: Prof. Dr. Joaquim Medeiros
Co-orientadora: Prof^a. Ms. Joana da Silva

NATAL-RN
20XX

Anexo 3
(modelo de folha de aprovação)
MARIA JOSÉ SILVA

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DO
CURSO DE NUTRIÇÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Nutrição da
Universidade Federal do Rio Grande do Norte como requisito final para obtenção do grau de
Nutricionista.

BANCA EXAMINADORA

Orientador

Co-orientador ou 2º Membro

3º Membro

Natal, ____ de _____ de 20XX

Anexo 4
(modelo de sumário)
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. OBJETIVOS.....	06
2.1. OBJETIVO GERAL.....	06
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	06
3. REVISÃO DA LITERATURA.....	07
4. METODOLOGIA.....	13
5. RESULTADOS ESPERADOS.....	16
6. ORÇAMENTO.....	16
7. CRONOGRAMA.....	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS.....	20